

A vontade e desejo pela mudança é parte do cotidiano humano. Os dois últimos séculos da história pontuam a centralidade da mudança. Não foi por acaso que o celebre historiador britânico Eric John Ernest Hobsbawm, falecido em 2012, defendeu em seus escritos que nunca presenciamos um mundo em constante e dinâmico movimento, desde o início do século XX, sem que o período cronológico (100 anos) fosse realmente obedecido no que o historiador chamou de breve século XX.

No que se refere aos discursos e a aquisição de conhecimento, nunca presenciamos maior dobra do que neste século atual. Saímos rapidamente do telégrafo e avançamos aos mais modernos meios de comunicação. Nossa vida, vigiada por câmeras de alta resolução, apontam que nada mais passa despercebido. Nossas percepções são evidenciadas. Modifica-se na nossa forma de perceber a estética e até mesmo a ética. A arte amplia o olhar humano e nos faz mais abertos as novas perspectivas, aos novos olhares, compostos e imersos no ciberespaço.

Foi a percepção da linguagem literária, permeada pelo discurso interdisciplinar que envolve Literatura, Artes e Mídias que possibilitou que as pesquisadoras doutoras Débora Cristina Santos e Silva (PPG-IELT/UEG) e Leda Maria de Barros Guimarães (PPG-ACV/UFG), aceitaram nosso provocativo convite de organizar um dossiê que possibilitasse refletir os discursos interdisciplinares propostos nesta edição da Revista Plurais. Trabalho árduo e de grande esmero que disponibilizamos as nossas leitoras e leitores.

Pedimos desculpa aos autores pela demora na disponibilização deste valioso trabalho, mas na tarefa de editor muitas vezes nossas vontades não acompanham os percursos burocráticos de nossas instituições de ensino e pesquisa. Quem se dedica a essas atividades saberá bem do que estamos falando.

Mas para além das dificuldades nossos esforços nos possibilitaram avançar nos últimos anos no que se refere a mantermos a periodicidade da Revista Plurais. Temos recebido uma resposta muito positiva de nossos/as leitores/as que se empenham cada vez mais em submeter inúmeros artigos para nossas edições, o que nos possibilita acreditar que estamos tendo maior alcance de leitura e interesse por este periódico que na primeira avaliação sob nossa direção alcançou o qualis B5 em Educação e História e B4 Interdisciplinar.

Tendo presente a necessidade de dar maior celeridade a nossas publicações e possibilitar maior divulgação das pesquisas de nossos/as leitores/as decidimos modificar a periodicidade deste periódico que deixa de ser semestral e passa, a partir desta edição, a ser quadrimestral, podendo assim termos maior fluxo na publicação dos artigos submetidos. Outra alegria que queremos partilhar com nossos/as autores/as, leitores/as e membros de nossa comissão científica e que a partir da edição 2018.2, contaremos com a colaboração do prof. Dr. João Henrique Suanno que passa a compor a equipe de chefia editorial.

Para as próximas edições estamos tentando vincular nossa revista ao máximo de indexadores permitindo maior alcance e ampliação dos artigos publicados e confiados a nossa responsabilidade.

Esperamos que estes textos que agora disponibilizamos, possam ser de grande proveito para nossos/as leitores/as.

Raimundo Márcio Mota de Castro
Editor